INTERFERÊNCIA DO TAMANHO DO ALVO SOBRE UNIFORMIDADE DA DEPOSIÇÃO DE PULVERIZAÇÃO EM PRÉ-EMERGÊNCIA. COSTA, A.G.F.\*, TÓFOLI, G.R., CAVENAGHI, A.L., NEGRISOLI, E., VELINI, E.D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: augustocosta@fca.unesp.br

Este experimento foi instalado e conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NuPAM) pertencente ao Departamento de Produção Vegetal da F.C.A./UNESP - Campus de Botucatu, SP, com o objetivo de avaliar o efeito do tamanho do alvo sobre a distribuição dos valores unitários de depósito de pulverização em pré-emergência. Os alvos (coletores) utilizados foram recipientes plásticos circulares, com diâmetros de 0,5; 2,4 e 8,5 cm, preenchidos totalmente com solo, recobrindo toda superfície. Para a aplicação, utilizou-se um pulverizador instalado dentro de um laboratório fechado, munido de barra com quatro pontas de pulverização modelo Teejet XR 11002 VS, espaçadas a 50 cm. O corante azul brilhante (FDC-1) foi utilizado como traçante, na concentração de 3 g L-1, sendo a aplicação realizada com um consumo de calda 200 L ha-1. Após a secagem da calda aplicada nos alvos, foi realizada a lavagem do solo com água destilada, cujas soluções obtidas foram analisadas em espectofotômetro. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com 30 repetições. Foram estabelecidas análises de regressão, segundo o modelo de Gompertz, entre as frequências acumuladas a partir dos depósitos unitários. Os alvos com 2,4 e 8,5 cm de diâmetro apresentaram as curvas de distribuição de depósitos similares, com menores dispersões de depósito em relação ao alvo de 0,5 cm. Os alvos menores apresentaram uma maior irregularidade nos depósitos, o que pode limitar a eficiência de herbicidas sem redistribuição no solo.